



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

DOMINGO XXXIII DO TEMPO COMUM
16. Novembro. 2014



Nº 10

Palavra ...



QUE DEUS NOS HABITA?

* A Parábola dos Talentos tem um triste protagonista: o “**servo inútil**”, aquele que nada fez nem arriscou para valorizar ou fazer render o talento que recebera, **limitando-se** apenas a **conservá-lo, escondido e improdutivo...**

* **E porque é que procedeu assim?** Porque **pensava que o seu Senhor era um homem duro, severo e exigente...** Por isso teve medo de falhar e defendeu-se...

Este detalhe da Parábola **realça bem como é fundamental** para a nossa vida, para o nosso ser e para o nosso agir, **a imagem de Deus** que levamos em nós...

* Durante muito tempo prevaleceu a imagem do “**Deus terrível e justiceiro**” que exige perfeição e ameaça com castigos, afogando as alegrias de viver... E toda uma “**Pastoral do medo**” se desenvolveu à sua volta... **Ora o medo nunca foi bom conselheiro.** E o que gera, mais frequentemente, é o **imobilismo e uma estreita e fria observância das Leis**, como se vê no “servo inútil” da Parábola.

* **Hoje**, na fidelidade ao Evangelho de Jesus **insiste-se**, com razão, na Misericórdia, na compreensão e no Amor de Deus... Mas corre-se o **risco** de O imaginarmos, agora, como um “**avozinho bonacheirão**” que nada exige e a nada compromete... E esta, como a outra, é também uma imagem falsa e perigosa de Deus, inventada igualmente pelo homem.

* Na Parábola dos Talentos **Deus é o Pai que conhece a fundo** cada um dos seus Filhos, e **sabe exigir** o que cada um pode dar para realizar bem o seu Destino... E para todos quer ser Estímulo, Horizonte e Esperança.

Como nos vamos apercebendo, **ninguém** tem direitos especiais sobre a vida... É que **não somos donos** dela: **somos apenas administradores...**

E um administrador deve **zelar** pelo bem que lhe é confiado, desenvolvê-lo, valorizá-lo, e estar **sempre preparado para dar contas** da sua administração.

A Parábola dos Talentos que o Evangelho hoje nos propõe, **alerta-nos** para essa **responsabilidade** e para essa **prestação de contas...** É sem dúvida **uma Mensagem severa** e exigente, mas **ao mesmo tempo, consoladora** e estimulante: é que o Senhor dos talentos **sabe o que entregou a cada servo.** Por isso, **na hora da avaliação, não olha para o que cada um Lhe dá, mas para o que cada um pode dar a partir daquilo que d’ELE recebeu...**

Comunidade

Atreve-te A AjuDar



De 15 novembro a 13
de dezembro de 2014

Campanha de recolha de bens:

Junte-se a nós nesta onda de solidariedade e participe com o seu contributo!!

Vamos ter semanas dedicadas à recolha de diferentes tipos de bens, mas poderá contribuir sempre que desejar.

15/16 de Novembro – Todo o tipo de bens: alimentos vários, produtos de higiene, Higiene da casa, brinquedos, jogos e livros infantis e roupa

22/23 de Novembro - Alimentos vários (leite, enlatados, massas, arroz, farinha, açúcar, azeite entre outros)

29/30 de Novembro - Higiene da casa (detergentes, panos, rolos de cozinha,

6/7 de Dezembro - Higiene Pessoal (rolos de papel, gel de banho, champô, sabonetes, entre outros)

13/14 de Dezembro - Todo o tipo de bens: alimentos vários, produtos de higiene, Higiene da casa, brinquedos, jogos e livros infantis e roupa

Roupas , brinquedos, jogos e livros infantis poderão ser entregues em qualquer altura na receção do Centro Paroquial, na sala da catequese ou na sede dos escuteiros.



Paróquia de S. Domingos de Benfica

Pontos de Recolha

- Átrio do Centro Paroquial
- Ao fundo da Igreja (caixas de madeira)
- Na sede do agrupamento dos escuteiros

inFormando

Conduíamos, no Domingo passado: **“O Evangelho convida, antes de tudo, a responder a Deus que nos ama e salva, reconhecendo-O nos outros e saindo de nós mesmos para procurar o bem de todos. [...] Todas as virtudes estão ao serviço desta resposta de amor.”**

“Este convite não há-de ser obscurecido em nenhuma circunstância!” sob pena de a mensagem correr o “risco de perder o seu frescor e já não ter ‘o perfume do Evangelho’” (EG, 39, parte final), isto é, de já não estarmos a anunciar o Evangelho.

Com esta sólida âncora, temos ainda que perceber e ter em conta, partindo daquele conjunto de vectores de orientação que tentámos sintetizar, que **“A missão [...] se encarna nas limitações humanas”**. (EG, cap.I, secção IV)

Que limitações são estas? Podemos talvez tipificar por nossa conta e risco, e identificar a partir do texto da EG e procurando a fidelidade ao seu espírito, as seguintes.

Limitações da própria Igreja

⇒ **“A Igreja, que é discípula missionária, tem necessidade de crescer na sua interpretação da Palavra revelada e na sua compreensão da verdade.”** (Dei Verbum, 12):

- Através da tarefa dos **exegetas e teólogos** que “ajuda a amadurecer o juízo da Igreja”;
- De modo diferente, através das **indicações de outras ciências** (Das ciências sociais, por exemplo, a cujas contribuições a Igreja presta atenção, **“para obter indicações concretas que a ajudem no cumprimento da sua missão de Magistério”** (S. João Paulo II, cf. EG, 40).
- Como resultado da própria **diversidade de linhas de pensamento filosófico, teológico e pastoral**, que **“podem fazer crescer a Igreja**, enquanto ajudam a explicitar melhor o tesouro riquíssimo da Palavra”, **desde que se deixem “harmonizar pelo Espírito, no respeito e no amor”**. (Esta variedade pode parecer dispersão aos que sonham com uma doutrina monolítica mas ajuda a **manifestar e desenvolver melhor os diversos aspectos da riqueza inesgotável do Evangelho**. Multiplicidade e distinção resultam da intenção do próprio Deus, sublinhava São Tomás de Aquino, porque **a sua bondade não poderia ser representada convenientemente por uma só criatura. Daí que tenhamos de ouvir-nos uns aos outros e completar-nos na nossa recepção parcial da realidade e do Evangelho.**)(cf. EG, 40)

⇒ A Igreja, “no seu constante discernimento”, “pode também chegar a reconhecer **costumes próprios, não directamente ligados ao núcleo (coração) do Evangelho**”, que **não devemos ter medo de rever**, podendo embora ser belos, porque **já não prestam o mesmo serviço à transmissão do Evangelho**. Tal como **normas ou preceitos eclesiais que já não têm a mesma força educativa como canais de vida**. (Os preceitos dados por Cristo e pelos Apóstolos “são pouquíssimos”, dizia S. Tomás de Aquino, e os acrescentados posteriormente pela Igreja devem exigir-se com moderação “para não tornar a vida pesada aos fiéis”, nem transformar a nossa religião numa escravidão, quando “a misericórdia de Deus quis que fosse livre”, dizia Sto. Agostinho. Cf. EG, 43)

Limitações próprias da linguagem – Trata-se de um aspecto a que temos que dar constante atenção, em particular como resultado das **enormes e rápidas mudanças culturais**. Tendo presente que **“no depósito da doutrina cristã uma coisa é a substância e outra a formulação que reveste”**, e que a **própria linguagem dos nossos interlocutores**, a que usam e a que compreendem, **condiciona o que recebem do que dizemos**, por mais ortodoxa que seja a nossa formulação, **a síntese ideal** parece ser esta de **“tentar exprimir as verdades de sempre numa linguagem que permita reconhecer a sua permanente novidade.”** (EG, 41)

A simplicidade e eficácia da Palavra, porém, tudo facilita pela adesão da Fé.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Encontro da Adolescência - Youcat	22 Novembro	Sábado	Centro	10.00
Reunião de Acólitos Sêniores	22 Novembro	Sábado	Centro	15.30
Fraternidade Leiga S. Domingos	2 Dezembro	Terça	Centro	17.00
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	2 Dezembro 4 Dezembro	Terça Quinta	Centro	21.30

Acontece ...

23 de Novembro - Abertura da Venda de Natal, 10h45
- Ordenação Episcopal de D. João Marcos,
Mosteiro dos Jerónimos, 16h

30 de Novembro; 7, 14 e 21 de Dezembro
15h - Exposição do Santíssimo Sacramento
17h20 - Vésperas Solenes

LEITURAS

16 - DOMINGO XXXIII DO TEMPO COMUM

Prov. 31, 10-13. 19-20. 30-31 Sal. 127 1Tes. 5, 1-6 Mt. 25, 14-30 Semana I do Saltério

17 - 2ª Feira - Ap. 1, 1-4; 2, 1-5a	Sal. 1	Lc. 18, 35-43
18 - 3ª Feira - Ap. 3, 1-6. 14-22	Sal. 14	Lc. 19, 1-10
19 - 4ª Feira - Ap. 4, 1-11	Sal. 150	Lc. 19, 11-28
20 - 5ª Feira - Ap. 5, 1-10	Sal. 149	Lc. 19, 41-44
21 - 6ª Feira - Ap. 10, 8-11	Sal. 118	Lc. 19, 45-48
22 - Sábado - Ap. 11, 4-12	Sal. 143	Lc. 20, 27-40

23 - NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO

Ez. 34, 11-12. 15-17 Sal. 22 1Cor. 15, 20-26. 28 Mt. 25, 31-46 Semana II do Saltério

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP
R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

www.catequese.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 18h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30